

## VISÃO DO CORREIO

# Educação e inflação, problemas sérios

Há anos, o Brasil convive com escândalos de toda sorte, quase sempre envolvendo o Orçamento, e os casos de corrupção e tráfico de influência surgem de tempos em tempos e em todos os governos, mostrando que a palavra escrupulosa escapa do dicionário dos homens públicos no Brasil. No último episódio do descaso com recursos públicos e uso de dinheiro do Orçamento para atender a interesses particulares, um áudio atribuído ao ministro da Educação, Milton Ribeiro, mostra o mesmo, que é pastor evangélico, afirmando que entre as prioridades de destinação dos recursos do Ministério da Educação está o atendimento a “pedidos dos amigos” de outros pastores evangélicos, segundo uma solicitação feita a ele pelo presidente Jair Bolsonaro. Mais uma vez, surgem acusações de haver um gabinete paralelo, assim como o revelado na área da Saúde, pela CPI da Covid, quando um grupo de fora do ministério dava as diretrizes.

O mínimo que se espera é que o Ministro da Educação venha a público explicar o motivo pelo qual pessoas sem ligação com a pasta têm pleitos atendidos, enquanto municípios são preteridos na destinação de verbas orçamentárias simplesmente por não serem indicados, por não serem de “amigos” dos pastores ligados ao presidente Bolsonaro. Saúde e educação são áreas básicas para a maioria da população brasileira, com pesquisas mostrando que para cerca de 80% dos brasileiros, o atendimento pelo SUS é o único recurso médico. O percentual é praticamente o mesmo (81%) quando se trata de educação básica.

E é preciso lembrar que, no caso da educação, houve um corte orçamentário para este ano de R\$ 739,9 milhões. Destinar recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), segundo critérios de favorecimento a grupos particulares, é desrespeito com os milhões de estudantes e professores de

escolas públicas de todo o país, sobretudo os de regiões mais carentes. A política feita a partir de favorecimentos é míope e excludente e fere o artigo 37 da Constituição, que estabelece que “a administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”.

Em um apelo que ecoa do passado, depois de anos de descaso e manipulação com recursos públicos, é que, sendo o Brasil um país com imensa desigualdade social, o que se espera sempre é maior rigor com recursos arrecadados para uso em benefício de toda a sociedade. Por hora, esse rigor tem faltado no Ministério da Educação. Milton Ribeiro admitiu o contato com os pastores, mas negou ter recebido a solicitação do presidente Bolsonaro. Esse, por sua vez, não falou sobre acusação de tráfico de influência nos seus ministérios, mas sim sobre a inflação.

Com pesquisa Exame/Idea mostrando que para 57% dos brasileiros o principal problema a ser resolvido este ano é o aumento de preços, seguido do desemprego e da pobreza, Bolsonaro usou mais uma vez as estratégias de responsabilizar outros por questões envolvendo seu governo de um lado e de outro chamando a atenção para um tema no momento em que ocorre algum tipo de acusação. É preciso que o presidente assuma o papel de encontrar ou cobrar de sua equipe que encontre soluções para os problemas econômicos.

A população dá a entender que o preço de hortifrutigranjeiros expresso em dois dígitos, combustíveis caros e aumentos generalizados incomodam mais do que supostos desvios na administração pública. Não, inflação e suspeita de corrupção devem ser combatidos com atuação firme do presidente da República. Discursos não mudam a realidade; ações, sim.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Vilão ambiental

Nem sempre gostamos de admitir. Mas a verdade é que nosso país conta pouco na cena global. Respondemos por apenas 1,4% das exportações mundiais. A China, para ficar no exemplo mais impressionante, tem 14% das vendas totais. Se descontarmos a presença marcante em algumas commodities, no geral, somos coadjuvantes. Também pouco se fala do Brasil lá fora, e, frequentemente, as raras notícias não são boas. Mas há uma marcante exceção: a área ambiental. É quando viramos gigantes. Somos uma potência ambiental: é impossível pensar no futuro do planeta sem levar em conta os rios, as florestas e a biodiversidade. Por isso mesmo, é impossível não se preocupar com a destruição de nossos rios, florestas e biodiversidade. Após uma década de redução vertiginosa do desmatamento no país, quando as coisas pareciam estar entrando nos eixos, desde 2012 acompanhamos os índices de destruição aumentarem. Há indícios preocupantes de que, em 2021, a área desmatada pode ter crescido ainda mais. Some-se a isso uma retórica desastrosa gestão do Ministério do Meio Ambiente, e o resultado é que arriscamos virar o principal vilão ambiental do mundo, segundo algumas das mais renomadas publicações internacionais. O governo se defende dizendo que o crescimento do desmatamento começou muito antes de sua chegada ao poder. Está certo. Diz também que muitos dos países que nos acusam destruíram no passado quase toda a sua cobertura nativa, e portanto, não tem moral para nos dizer o que fazer. E novamente está certo. Mas isso em nada alivia a situação brasileira: é imperioso cuidar já do destino da maior floresta do mundo. E precisamos provar que o desenvolvimento humano é plenamente compatível com a floresta em pé.

» Renato Mendes Prestes, Águas Claras

## O vice

Bolsonaro amadureceu o nome. Bateu o martelo e escolheu no pregão dos oferecidos e cotados, o general Braga Neto como candidato a vice, nas eleições de outubro. O chefe da nação tem o direito de escolher quem quiser. A batata quente é dele. Que embale e cuide do astro que tirou da cartola. O ministro da Defesa é homem probo. Virtude saudável, mas não suficiente para enfrentar ávidos animais políticos. O sisudo Braga Neto não tem estofado nem cancha para dialogar com parlamentares. Políticos experientes não costumam avançar em diálogos e ações, com vice que não tem votos. O general também enfrenta arestas nas Forças Armadas. Decidido por Braga Neto, Bolsonaro imagina que não ficaria refém do Centrão. Esquece que eleição se ganha com

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Detectada mala recheada de tabletes de tetraidrocannabinol no Aeroporto de Brasília. Passageira da maconha gourmet ficou baseada.**

José Matias-Pereira — Lago Sul

**O senhor Gilmar é o meu pastor e nada lhe faltará.**

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

**É urgente preservar e poupar água esse recurso natural tão valioso!**

José Ribamar Pinheiro

Filho — Asa Norte

**E o personal que quase matou o síndico foi à delegacia, ficou calado e foi liberado? Que país é este? O Congresso Nacional tem que revisar esta Constituição.**

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

votos. O chefe da nação foi deputado. Sabe que, no surrado e viciado presidencialismo brasileiro, ninguém governa sem o apoio do Congresso. Hoje, o poderoso e guloso Centrão apoia Bolsonaro. Mas até as eleições as nuvens da política, cantadas pelo matreiro Magalhães Pinto, podem mudar de prumo.

» Vicente Limongi Netto, Lago Norte

## Garantia duvidosa

O presidente Bolsonaro tem se gabado de fazer um governo sem escândalos de corrupção. A trajetória, supostamente honesta, agora, foi interrompida, pelos raios e trovoadas que caem no Ministério da Educação. O amador ministro deixou escapar que dois pastores, por recomendação do presidente, são intermedeiros ante prefeitos para a liberação de recursos federais — sem meias palavras são negociadores e, para isso, devem embolsar uma percentual do valor destinado à educação municipal. E qual é o nome que dá a esse tipo de negócio senão negociata ou corrupção?

» Joaquim Honório, Asa Sul

## Elis

Tenho mais de 50 anos como pesquisador de nossa música popular, com vários livros publicados e, sem falsa modéstia, elogiados por personalidades como Sérgio Cabral, Ricardo Cravo Albim e outros que admiro muito o desvelo e denodo de relevantes estudiosos. Admiro muito o desvelo e denodo do Irlam Rocha Lima para com o nosso cancionero, mas discordo, humildemente, do teor de seu artigo sobre Elis Regina. Ela era uma pessoa insuportável, grosseira e desrespeitosa que se achava dona da verdade. É verdade que tinha um instinto sobrenatural para o bom gosto. Eu tive muitas vezes, oportunidade de entrevistar músicos de conjuntos e, para minha surpresa, não a consideravam a “rainha da voz”. Preferiam acompanhar Elizeth Cardoso, a quem ela destratou e levou o maior pito, ficando mansinha. Também surrupiou música prometida a Bete Carvalho para gravar. Como falei, conversava muito com os músicos sobre vozes. Elis nunca foi unanimidade. Preferiam Elizeth, Entre os antigos, surpreendeu-me a preferência deles por Silvio Caldas, preferindo o intocável Francisco Alves. Roberto Silva, o “príncipe do samba”, para eles dava de 10 a 0 no Zeca Pagodinho. Podem ser opiniões discutíveis mas reais. O brasileiro prefere os bobocas como Datena, Siqueira e Ratinho, que acreditam ser formadores de opinião enganosa. Gente, pé no chão! valorizem os poucos esclarecidos que ainda restam milagrosamente. Deixemos de ser “maricas” e bobos da corte.

» Renato Vivacqua, Asa Norte



RODRIGO CRAVEIRO

[rodrigocraveiro.df@dabr.com.br](mailto:rodrigocraveiro.df@dabr.com.br)

## Slava Ukraini

O título deste artigo tem sido repetido várias vezes pelo presidente Volodymyr Zelensky e pelos cidadãos ucranianos. A cada bomba que despenca do céu, a cada criança desenterrada sem vida dos escombros, a cada lágrima derramada no abandono do lar, a cada traço de horror a roubar sorrisos e sonhos de cada rosto. Slava Ukraini (“Glória à Ucrânia”) tornou-se um mantra de resistência e de força. As mesmas palavras entoadas durante a revolução de 2013-2014, quando jovens, mulheres e idosos enfrentaram, com coragem, os policiais da temida Berkut, uma força especial que trucidou manifestantes reunidos na Praça Maidan, no coração de Kiev. A mesma astúcia mostrada por ucranianos — civis e militares — ao confrontarem as tropas da Rússia com coquetéis Molotov e com patriotismo.

Um provérbio ucraniano define bem o inferno testemunhado pelo mundo em pleno século 21: “A guerra come as pessoas, e as lava com sangue”. Sim, a guerra devora a alma humana, assassina e faz assassinos, estupra, saqueia, violenta a dignidade, reduz o homem a besta. Enquanto seus olhos deslizam por esse texto, mísseis cruzam os céus da Ucrânia e sentenciam pessoas comuns ao medo e à morte. A guerra do presidente russo, Vladimir Putin, é absurda, assim como todas são. Tornou-se uma guerra indiscriminada, em que soldados russos ignoram as leis do front e sentenciam os civis ucranianos a uma provação quase dançante. Quase 4 milhões de refugiados fugiram da Ucrânia, 10 milhões foram forçados a se deslocar para outras cidades dentro do

país. Mais de 30 milhões estão entregues à própria sorte.

Putin, o senhor (ou czar?) da guerra parece pouco satisfeito com a autocracia erigida dentro dos limites da “mãe Rússia”. O filho rebelde, tomado pela sanha do poder, quer mais. Tem as mãos sujas de sangue inocente. Sobre seu colo recai a responsabilidade pelas mortes de pelo menos 7 mil soldados russos, forçados a uma guerra insensata. Relatos apontam que muitos militares jamais serão entregues aos familiares para sepultamento digno. Vários deles acabaram incinerados em território ucraniano ou abandonados para os cães e abutres. Assim como mais de 2,5 mil moradores de Mariupol foram lançados em valas comuns como se nada valessem.

O mundo condena, critica, resmungua, mas nada faz. De mãos atadas, é incapaz de intervir diretamente na aventura sádica de Putin. Qualquer sinal mais incisivo de ação militar pode empurrar a Europa para uma Terceira Guerra Mundial, cujas consequências seriam imprevisíveis. Causam revolta as notícias sobre escolas e maternidades pulverizadas pelas bombas de Moscou. Provoca dor a imagem do bebê inerte, sobre a maca do hospital, enquanto os médicos se debruçam sobre o pequenino e, em vão, tentam trazê-lo de volta à vida. Dói o silêncio complacente de pseudoestadistas que se acovardam em não assumir uma postura em favor da paz. *Slava Ukraini. Heroiam Slava (Glória à Ucrânia. Glória aos heróis)*. E que o país se reerga das cinzas e cale toda forma de ressentimento e rancor. Que encontre a paz.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA  
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques  
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes  
Editores executivos

CORPORATIVO  
Josemar Gimenez  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br) Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br) REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br) Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br) Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitó Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br) Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br)

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pelos Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA  
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568/0800-6477-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG  
Agenciamento de Publicidade